



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2015.1

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Pró-reitoria de graduação		
1.2. Curso(s):		
1.3. Nome da Disciplina: Educação em direitos humanos		Código: PRG0004
1.4. Professor(a):		
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h	CH Teórica: 64h	CH Prática:
2. Justificativa		
A Educação em Direitos Humanos é um dos eixos fundamentais do direito à educação e refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. Portanto, cabe aos sistemas de ensino e suas instituições a efetivação da Educação em Direitos Humanos em todos os cursos de graduação, pois trata-se de uma necessidade orientada pela ProGrad UFC e pelo MEC.		
3. Ementa		
Direitos Humanos, democratização da sociedade, cultura e paz e cidadanias. O nascituro, a criança e o adolescente como sujeitos de direito: perspectiva histórica e legal. O ECA e a rede de proteção integral. Educação em direitos humanos na escola: princípios orientadores e metodologias. O direito à educação como direito humano potencializador de outros direitos. Movimentos, instituições e redes em defesa do direito à educação. Igualdade e diversidade: direitos sexuais, diversidade religiosa e diversidade étnica. Os direitos humanos de crianças e de adolescentes nos meios de comunicação e nas mídias digitais.		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
Socializar os conteúdos pertinentes aos Direitos Humanos, democratização da sociedade, cultura, paz e cidadanias, viabilizando condutas pessoais e profissionais de acordo com os preceitos.		
5. Descrição do Conteúdo/Unidades		Carga Horária
Direitos Humanos, democratização da sociedade, cultura e paz e cidadanias.		8
O nascituro, a criança e o adolescente como sujeitos de direito: perspectiva histórica e legal.		8
O ECA e a rede de proteção integral.		8
Educação em direitos humanos na escola: princípios orientadores e metodologias.		8
O direito à educação como direito humano potencializador de outros direitos.		8
Movimentos, instituições e redes em defesa do direito à educação.		8
Igualdade e diversidade: direitos sexuais, diversidade religiosa e diversidade		8

étnica.	
Os direitos humanos de crianças e de adolescentes nos meios de comunicação e nas mídias digitais.	8
6. Metodologia de Ensino	
Os trabalhos serão desenvolvidos através do estudo sistemático dos temas que se dará na forma de aulas expositivas, leitura de textos, seminários e dinâmicas de grupo.	
7. Atividades Discentes	
Textos para leitura, dinâmicas de grupo, seminários.	
8. Avaliação	
A avaliação do rendimento escolar se dará através de avaliações parciais e seminários.	
9. Bibliografia Básica e Complementar	
<p>Básica:</p> <p>BRASIL/SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90). Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm</p> <p>CADERNO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília, DF: Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. 76p. Disponível em: http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/06/Diretrizes-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-em-Direitos-Humanos.pdf</p> <p>COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS/ SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC/MJ/UNESCO, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2191-plano-nacional-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192</p> <p>Complementar:</p> <p>BRASIL. Lei Maria da Penha: um avanço no combate à violência contra a mulher. Brasília, DF: Senado Federal / Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2007. 26 p.</p> <p>FURTADO, E.T. Preconceito no trabalho e a discriminação por idade. São Paulo: LTr, 2004. 409 p.</p> <p>GREGORI, M. F. Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista. São Paulo: Paz e Terra, 1992. 218 p.</p> <p>MORAES, D. Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem. São Paulo, SP: E. Blücher, 2006. 290 p.</p> <p>NOLETO, M.J. Abrindo espaços: educação e cultura para a paz. Brasília:UNESCO, 2004. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001318/131816por.pdf.</p>	